

AÇÃO PROFILÁTICA E TERAPÊUTICA EM ESPAÇO DE RELIGIÕES BRASILEIRAS DE MATRIZES AFRICANAS

Alessandro de Oliveira dos Santos

Contato com o Autor: alos@usp.br

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Ronilda Ribeiro.

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: Visando contribuir com subsídios para a reflexão e prática dos profissionais de saúde e, com dados para identificação da “rota do escravo” no Brasil, este estudo teve por objetivos (1) conhecer particularidades da ação terapêutico-religiosa desenvolvida por sacerdotes e sacerdotisas do Candomblé Jeje-Nagô, tal como é praticado em São Paulo e na Bahia e (2) cotejar essa ação afrodiáspórica com a equivalente iorubá que lhe deu origem. O referencial teórico inclui contribuições de psicólogos, sociólogos, antropólogos e teólogos, com especial ênfase nos temas “Psicologia e Religião” e “Cultura e religião iorubás no continente de origem e na afrodíaspóra brasileira”. **Método:** O estudo de caráter qualitativo do tipo descritivo foi realizado por meio de entrevistas com 12 lideranças religiosas - 05 babalorixás e 07 ialorixás: 05 entrevistas na capital paulista; 05 entrevistas na capital baiana e 02 entrevistas em Cachoeira e Governador Mangabeira (Recôncavo Baiano). O roteiro de entrevista privilegiou a concepção de saúde e doença e os recursos profiláticos e terapêuticos utilizados. **Resultados e Discussão:** Os babalorixás e ialorixás entrevistados preservam parcialmente as concepções negroafricanas de universo e de pessoa; de saúde e de doença e que seu sistema de atendimento terapêutico é dotado de uma lógica interna competente para explicar a origem dos sofrimentos físico e psíquico, a etiologia das moléstias e as práticas terapêuticas. Os resultados mostram que suas práticas de prevenção e cura mantiveram relativa coerência com o sistema originário, embora tenha ocorrido perdas significativas no que diz respeito aos fundamentos teológicos e litúrgicos de tais práticas, provavelmente por força do encontro intercultural e interracial próprio da diáspora. Foi possível constatar, ainda, que esse sistema de atendimento insere-se em espaços vazios do discurso e prática da medicina oficial ao oferecer recursos de promoção da saúde e de enfrentamento da doença, com base no fortalecimento da relação da pessoa que pede ajuda com seu meio físico, social e espiritual. **Conclusão:** A sistematização dos dados advindos da pesquisa bibliográfica e da análise de conteúdo das entrevistas e sua posterior organização num quadro de informações favoreceram o reconhecimento do modelo de ação terapêutico-religiosa para promoção da saúde e enfrentamento da doença utilizado pelas lideranças religiosas entrevistadas.

Palavras-chaves: Psicologia e Religião; Promoção da Saúde; Fatores Socioculturais; Pesquisa Qualitativa.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).